

POLIMORFISMO NO GENE QUE CODIFICA A QUIMIOCINA SDF1 (SDF1-3'A) EM POPULAÇÃO INFECTADA PELO HIV-1 DE SÃO PAULO

Rafael Xavier da Silva – PIBIC/CNPq¹

Karoline Rodrigues Campos – Doutorado/CAPES²

Profa. Dra. Adele Caterino-de-Araujo – Instituto Adolfo Lutz³

Introdução: O SDF1 (*stromal-cell derived factor 1*) é uma quimiocina da resposta imune inata cujo ligante natural é o receptor CXCR4 presente em células CD4+. Curiosamente, o HIV-1 tem tropismo por células CD4+ e utiliza dois correceptores para sua entrada, o CCR5 e o CXCR4. Cepas HIV-1 com tropismo pelo CCR5 (R5) são encontradas no início da infecção e as com tropismo pelo CXCR4 (X4) na fase mais tardia (aids). Uma substituição (G→A) na posição 801 da região 3'UTR do gene que codifica o SDF1 foi descrita como uma das responsáveis pela progressão lenta para aids. Isto porque, homozigotos para SDF1-3'A produzem muito SDF1 que acaba bloqueando o receptor CXCR4, impedindo ou adiando o surgimento de cepas X4 de HIV-1; conseqüentemente retardando a progressão para aids. **Objetivo:** Determinar a frequência do polimorfismo SDF1-3'A em população infectada pelo HIV-1 de São Paulo e compará-la com população sadia da mesma região geográfica. **Metodologia:** Foi empregada a técnica de Polimorfismo de Tamanho de Fragmento de Restrição em produto de PCR (PCR-RFLP) em 319 amostras de DNA obtidas de: G1, 105 casos de infecção por HIV-1 virgens de tratamento (naïve); G2, 145 de infecção por HIV-1 em terapia antirretroviral (TARV); G3, 69 indivíduos HIV-1-soronegativos (controles sadios). **Resultados:** O genótipo GG foi o mais frequente em todos os grupos (65,7% a 71,0%), seguido do genótipo GA (29,0% a 32,4%). Foram detectadas cinco amostras em homozigose para a mutação (AA); duas em G1 e três em G2. As frequências do alelo G variaram de 81,9% a 85,5% e do alelo A de 14,5% a 18,1%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos de estudo, tanto nas análises das frequências genotípicas como alélicas (todas $p > 0.05$). **Conclusão:** Não houve associação de determinado genótipo ou alelo com necessidade de tratamento antirretroviral, porém as frequências genotípicas e alélicas encontradas concordam com as frequências de SDF1-3'A descritas em população de São Paulo, composta por indivíduos de cor/raça mista, com predomínio de caucasianos de origem europeia.

¹ Estudante do curso de Biomedicina, Universidade Cidade São Paulo, UNICID – São Paulo/SP. E-mail do primeiro autor: rafaelxavier.silva@hotmail.com

² Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Ciências da CCD-SES/SP – São Paulo/SP. E-mail do segundo autor: karol_rodriguescamp@yahoo.com.br

³ Pesquisadora Científica VI, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo/SP. E-mail do orientador: adele.caterino@ial.sp.gov.br